

## ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE PIOMETRA EM UMA CANINA ATENDIDA NO HOSPITAL VETERINÁRIO ULBRA CANOAS - RELATO DE CASO

Dona, FT\*; Prusch, F; Oliveira, ACC; Rodrigues, PR; Tagliari, F.  
Hospital Veterinário - ULBRA

### INTRODUÇÃO

Piometra é uma enfermidade caracterizada pelo acúmulo de pus no lúmen uterino oriunda de uma hiperplasia endometrial cística associada a uma infecção bacteriana (KINNS & NELSON, 2014). A drenagem uterina é impedida pela inibição da contratilidade miometral pela progesterona durante a fase luteínica do ciclo estral permitindo a colonização bacteriana (MacPhail, 2014). Pode ocorrer de duas formas: piometra aberta (com secreção vaginal) ou piometra fechada (sem secreção vaginal). O tratamento de ambas é através da ovariosterectomia ou através de fármacos antagonistas de progesterona (NELSON & COUTO, 2006).

### RELATO DE CASO

Foi atendido no Hospital Veterinário da Ulbra um canino, fêmea, 7 anos de idade, não castrada, sem raça definida, com histórico de aumento abdominal e secreção vulvar há 6 meses. Havia relato do uso de progestágenos para controle do cio. Ao exame físico apresentava prostração, com leve desidratação e temperatura retal de 38,5º, ausculta cardíaca e respiratória sem alteração. No exame ultrassonográfico o lúmen uterino encontrava-se dilatado, medindo 5,9 cm, e o conteúdo era ecogênico (figura 1). O endométrio apresentava-se espesso com presença de estruturas císticas multifocais anecogênicas. Não foi possível distinguir camadas murais na parede uterina, permitindo a diferenciação com segmentos próximos de intestino delgado. Com base nesses achados, o diagnóstico final foi de piometra. A paciente teve a anormalidade corrigida através de ovariosterectomia.

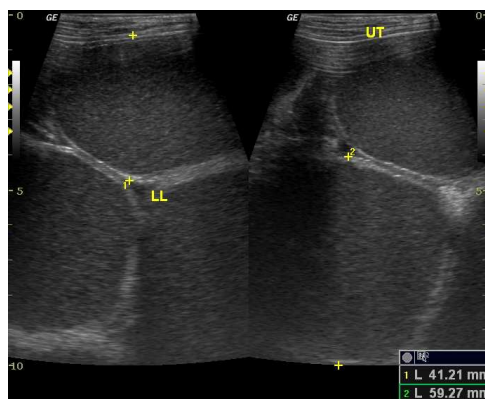


Figura 1: Imagem correspondente a dilatação uterina.

### DISCUSSÃO

O acúmulo de fluido no lúmen uterino não determina o diagnóstico definitivo de piometra, sendo que hidrômetra e mucometra podem apresentar a mesma aparência, contudo, essas condições podem evoluir para piometra (KINNS & NELSON, 2014). O estrógeno aumenta o número de receptores de progesterona no útero, o que explica o aumento de incidência de piometra em animais que recebem estrógenos exógenos durante o diestro para impedir gestação (NELSON & COUTO, 2006). Em casos de piometra de cérvix fechada os exames ultrassonográficos, e os exames laboratoriais são fundamentais para concluir o diagnóstico (OLIVEIRA, 2007). O aumento na celularidade resultante de infecções ocasiona aumento da ecogenicidade do fluido nas imagens ultrassonográficas (HECHT, 2011). O tratamento clínico só deve ser considerado para animais metabolicamente estáveis e de alto valor genético (MacPhail, 2014). A ovariosterectomia (OSH) é o tratamento de eleição principalmente em casos de piometra fechada. A recuperação após o tratamento cirúrgico é rápida e sem riscos de recidivas (BIGLIARDI, et al., 2004).

### REFERÊNCIAS

- BIGLIARDI, E. et al. Ultrasonography and cystic hyperplasia – pyometra complex in the bitch. *Reproduction Domesticated Animal*. V.39, p. 136-140, 2004.
- HECHT, S. Trato reprodutivo feminino. In: PENNINGCK, D., & D'ANJOU, M. Atlas de ultrassonografia de pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011, p. 279-289.
- KINNS, J. & NELSON, N. Útero, ovários e testículos. In: THRALL, D. E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. p. 761-762.
- MACPHAIL C. M. Cirurgia dos sistemas reprodutivo e genital in: FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. p. 2313 - 2314.
- NELSON R. W. & COUTO C. G. Distúrbios da vagina e útero in: Fundamentos da medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006, p. 486 - 487.
- OLIVEIRA, K. S. Complexo Hiperplasia Endometrial cística. *Acta Scientiae Veterinarie* n. 35, 2007, p. 270 - 272.

\*francy-dona@hotmail.com